

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS, ELABORAÇÃO DE REFERÊNCIAS E CITAÇÕES

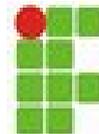
Iara Celly Gomes da Silva

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) é a entidade, no Brasil, que determina a estrutura de trabalhos acadêmicos. Tal estrutura obedece a uma ordem lógica de apresentação gráfica, que se divide em: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

Quadro 1 □ Disposição dos elementos

ESTRUTURA	ELEMENTOS
Pré-textuais	Capa (obrigatório) Lombada (opcional) Folha de Rosto (obrigatório) Errata (opcional) Folha de aprovação (obrigatório) Dedicatória(s) (opcional) Agradecimento(s) (opcional) Epígrafe (opcional) Resumo na língua vernácula (obrigatório) Resumo em língua estrangeira (obrigatório) Lista de ilustrações (opcional) Lista de abreviaturas e siglas (opcional) Lista de símbolos (opcional) Sumário (obrigatório)
Textuais	Introdução Desenvolvimento Considerações finais
Pós-Textuais	Referências (obrigatório) Glossário (opcional) Apêndice(s) (opcional) Anexo(s) (opcional) Índice (opcional)

Fonte: Associação Brasileira de Normas Técnicas (2011).

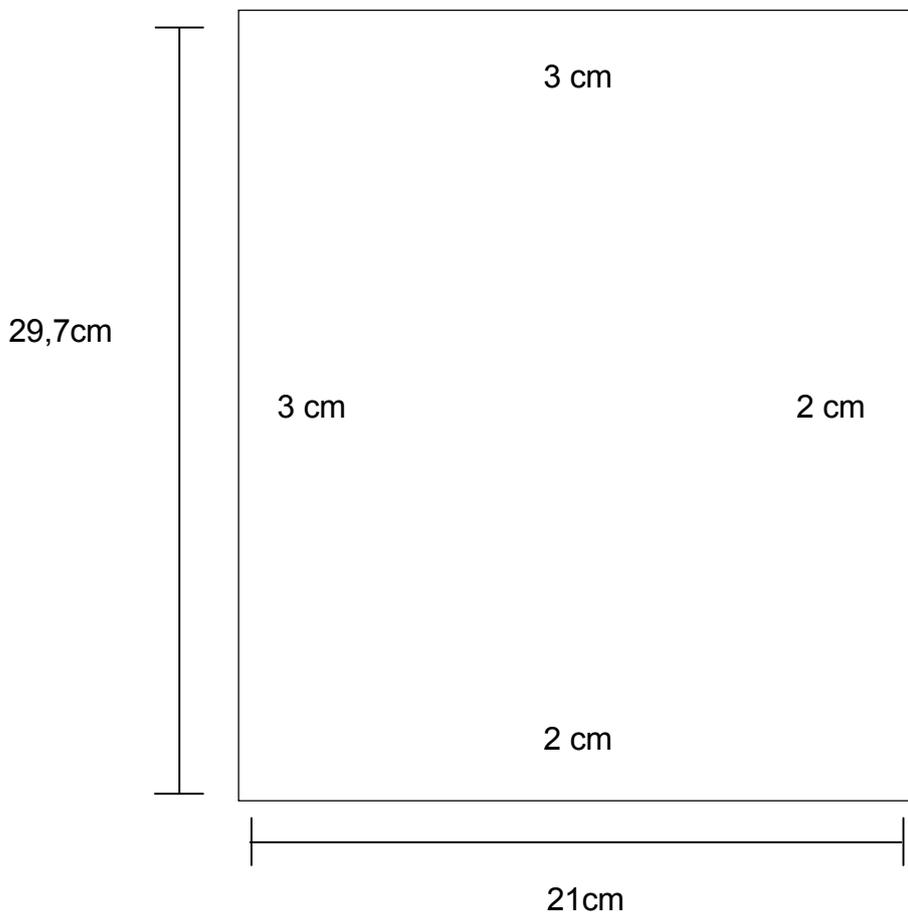


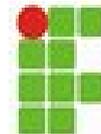
Regras gerais de apresentação:

Utilização de papel branco ou reciclável, formato A4 (21cm X 29,7cm), texto na cor preta, fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 12, espaçamento entrelinhas de 1,5. Apresentar margens esquerda e superior de 3cm; direita e inferior de 2cm. Numeração das páginas no canto superior direito, somente a partir da primeira folha da parte textual, embora comece a ser contada a partir da folha de rosto.

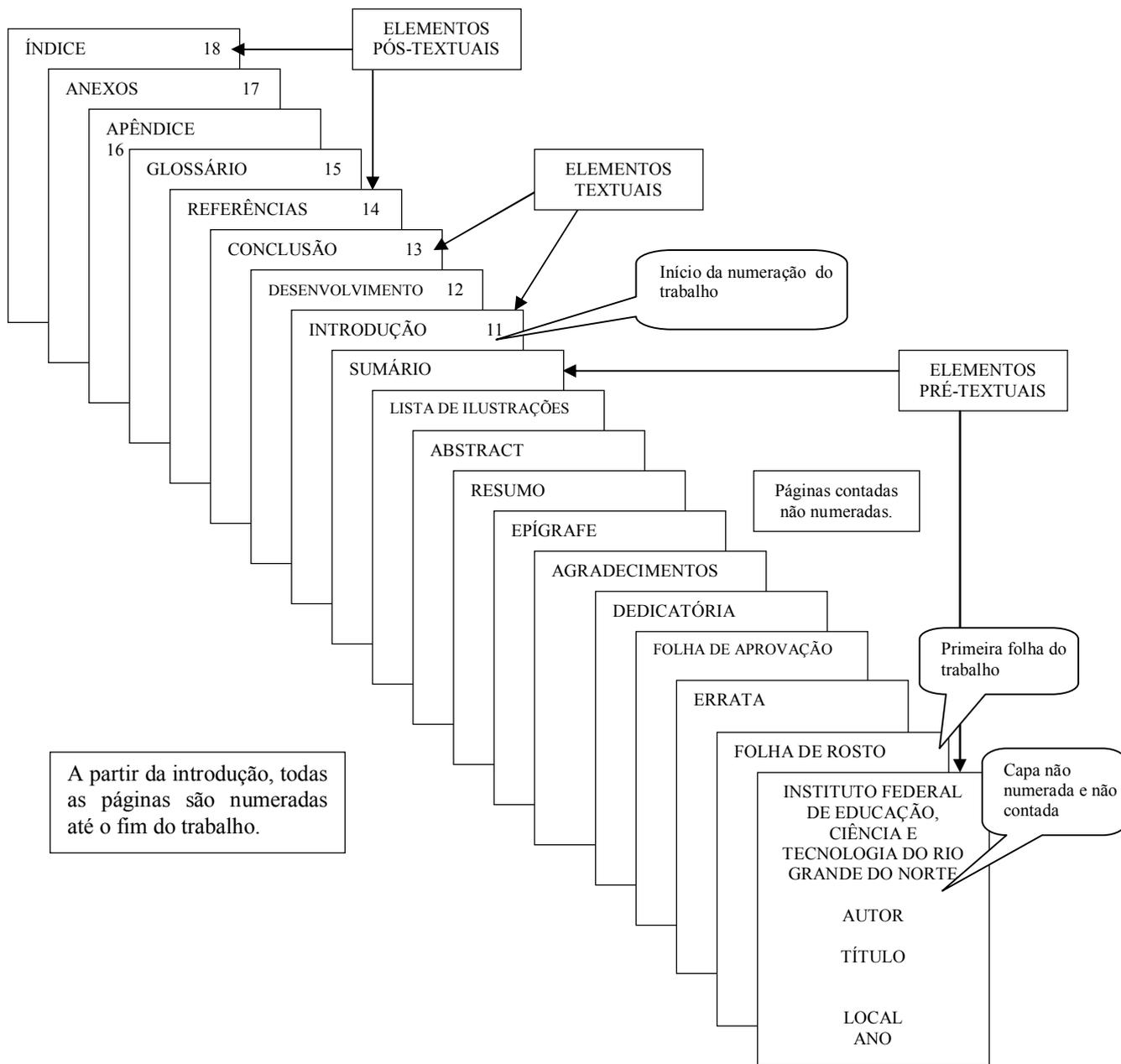
Exemplos / Modelos:

Margens e tamanho da folha



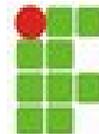


Paginação





INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO RIO GRANDE DO NORTE
CAMPUS CIDADE ALTA
BIBLIOTECA DÉBORA MACHADO



Capa

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO
NORTE □ IFRN
CÂMPUS NATAL CIDADE ALTA
CURSO DE GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA EM PRODUÇÃO CULTURAL

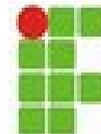
NOME COMPLETO

TÍTULO: SUBTÍTULO (SE HOVER)

NATAL-RN
2013



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO RIO GRANDE DO NORTE
CAMPUS CIDADE ALTA
BIBLIOTECA DÉBORA MACHADO



Folha de rosto

NOME COMPLETO

TÍTULO: SUBTÍTULO (SE HOVER)

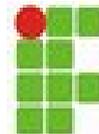
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Produção Cultural, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, em cumprimento às exigências legais como requisito parcial à obtenção do título de Tecnólogo em Produção Cultural.

Orientador: Ma. Suzyneide Soares Dantas.

NATAL-RN
2013



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO RIO GRANDE DO NORTE
CAMPUS CIDADE ALTA
BIBLIOTECA DÉBORA MACHADO



Folha de aprovação

NOME COMPLETO

TÍTULO: SUBTÍTULO (SE HOUVER)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Produção Cultural, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, em cumprimento às exigências legais como requisito parcial à obtenção do título de Tecnólogo em Produção Cultural.

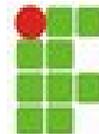
BANCA EXAMINADORA

Ma. Suzyneide Soares Dantas Orientadora
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Me. Edson Fontes
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Esp. Luis Carlos Nunes
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Natal, _____ de _____ de 2013.



Dedicatória (opcional)

Dedico aos meus pais,
familiares, amigos e
professores pelo apoio...

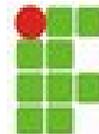
Agradecimentos (opcional)

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela superação em todas as etapas do processo.

Ao mestre, pela paciência dedicada sobretudo nos momentos mais difíceis.

À Instituição, pelo apoio e colaboração para o meu desenvolvimento profissional e técnico.



Epígrafe (opcional)

Cidadania é o direito de
ter uma idéia e poder
expressá-la.

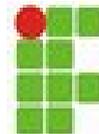
Dimenstein (1993, p. 20).

Resumo

RESUMO

Trata da história da evolução humana, estabelecendo relações entre a escrita, especificamente o sistema alfabético, o papel e a imprensa. É evidenciado o desenvolvimento da linguagem oral à linguagem escrita, cujas fases são apresentadas, ressaltando a fonética, que veio constituir o alfabeto, com destaque para os alfabetos fenício, grego e latino. Mostra como os assuntos trabalhados realizaram o progresso da civilização humana.

Palavras-chave: Fases da escrita.
Suportes da escrita. Alfabeto. Imprensa.



Abstract

ABSTRACT

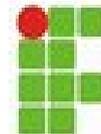
It deals with the history of the evolution human being, establishing relations between the writing, specifically the alphabetical system, the paper and the press. The development of the language verbal to the written language is evidenced, whose phases are presented, standing out the phonetic one, that it came to constitute the alphabet, with prominence for the alphabets fenício, Greek and Latin. Sample as the worked subjects had carried through the progress of the civilization human being.

Key words: Phases of the writing. Supports of the writing. Alphabet. The press.

Lista de figuras (opcional)

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	□ Título da figura	9
Figura 2	□ Título da figura	14
Figura 3	□ Título da figura	22
Figura 4	□ Título da figura	22
Figura 5	□ Título da figura	25
Figura 6	□ Título da figura	37
Figura 8	□ Título da figura	40
Figura 9	□ Título da figura	41



Lista de abreviaturas e siglas (opcional)

LISTA DE SIGLAS

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas

ANPEd Associação Nacional de Pós-graduação em Pesquisa em Educação.

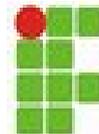
HTML Hypertext Markup Language.

IBICT Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia.

Sumário

SUMÁRIO

1	SEÇÃO PRIMÁRIA..	9
1.1	SEÇÃO SECUNDÁRIA	14
1.1.1	Seção terciária	22
1.1.1.1	Seção quaternária	22
1.1.1.1.1	<i>Seção quinária</i>	25
	REFERÊNCIAS	37
	APÊNDICE A	40
	APÊNDICE B	41
	ANEXO A	42
	ANEXO B	43



MODELO DE ILUSTRAÇÃO

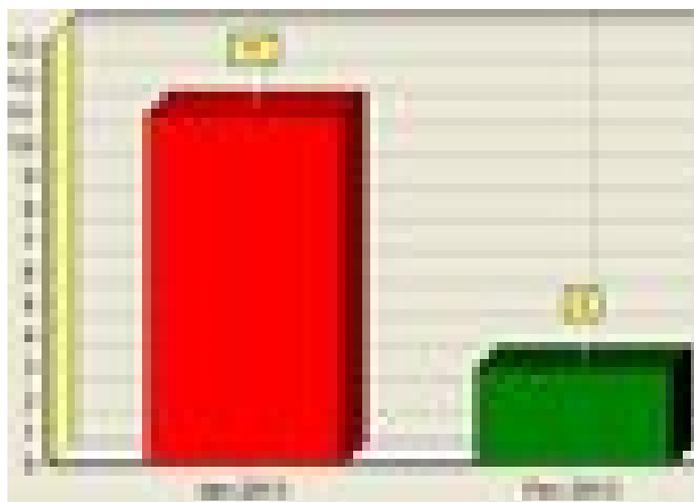
Foto 1 □ Divulgação da obra de Altemir Freire



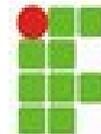
Fonte: Elaboração própria (2013)

MODELO DE GRÁFICO

Gráfico 15 □ Crescimento mensal de usuários



Fonte: Dados extraídos da pesquisa (2013)



MODELO DE QUADRO

Quadro 5 □ Prazos para o empréstimo

USUÁRIO	QUANT.	DEVOLUÇÃO
Aluno	03	em 14 dias
Funcionários	03	em 14 dias
Professores	05	em 21 dias

Fonte: IFRN (2011)

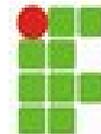
MODELO DE TABELA

Tabela 2 □ Três títulos de livros mais emprestados no mês de junho/2009

Descrição	N	%
Escola de semiótica	9	2,26
A megera domada	6	1,51
A hora da estrela	6	1,51

Fonte: Adaptado de SIABI (2013)

OBS.: As ilustrações (imagens, quadros, gráficos etc.) e tabelas devem ser citados no texto e inseridos o mais próximo possível do trecho a que se referem.



REFERÊNCIAS □ Elaboração

Referência é o conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite a sua identificação individual. (ABNT. NBR 6023, 2002, p. 2).

Localização

- a) Em notas de rodapé;
- b) Final de textos ou capítulos;
- c) Lista de referências ao final do trabalho.

Modelo geral

SOBRENOME, Nome. **Título completo**: subtítulo. edição. Cidade: Editora, ano.

Apenas um autor

CAMPOS, Arnaldo. **Breve história do livro**. Porto Alegre: Mercado Aberto/Instituto Estadual do Livro, 1994.

Até três autores

ANDRADE, Diva; VERGUEIRO, Waldomiro. **Aquisição de materiais de informação**. Brasília: Briquet de Lemos / Livros, 1996.

Mais de três autores

BURIOLLA, Marta Alice Feiten et al. **Estágio supervisionado**. São Paulo: Cortez, 2001.

Sobrenomes que indicam parentesco

CARVALHO JÚNIOR, Antônio Marques de. **Dorian Gray Caldas**. Disponível em: <<http://www.potiuarate.com.br>> Acesso em: 03 ago. 2002.

Autor desconhecido

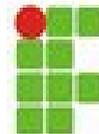
PROCURA-SE um amigo. Rio de Janeiro: Record, 1990.

Organizadores, coordenadores etc.

SILVA, Bráulio André Dantas da (org.). **Histórias de sucesso do empreendedor potiguar**. Natal: SEBRAE/RN, 2006.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO RIO GRANDE DO NORTE
CAMPUS CIDADE ALTA
BIBLIOTECA DÉBORA MACHADO



Entidade Coletiva (Associações, Empresas, Instituições)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

Órgãos governamentais

RIO GRANDE DO NORTE. Tribunal de Justiça. **Revista comemorativa dos 110 anos do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte**. Natal: Gráfica Santa Marta, 2002.

Verbetes de dicionários e enciclopédias

ALFABETO. In: ENCICLOPÉDIA Delta Universal. Rio de Janeiro: Delta, 1982. v.1, p.272-273.

A ARTE do homem das cavernas. In: NOVO Tesouro da Juventude. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1972. v. 1, p. 190-201.

Capítulo de livro

GUIMARÃES, Josiana Liberato Freire; BARACHO, Maria das Graças. Percurso educacional do CEFET-RN desde as origens aos dias atuais. In: PEGADO, Érika Araújo da Cunha (org.). **A trajetória do CEFET-RN desde a sua criação no início do século XX ao alvorecer do século XXI**. Natal: CEFET-RN Editora, 2006. p.103-117.

Trabalhos apresentados em eventos científicos

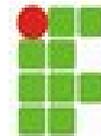
BARCELOS, Maria Elisa Americano do Sul; GOMES, Maria Lúcia Barcelos Martins. Preparando sua biblioteca para avaliação do MEC. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 13., 2004, Natal. **Anais...** Natal: BCZM, 2004. 1 CD-ROM.

Artigos de revistas

DUTRA, Carlos Alberto Salustino. A história da scheelita no Seridó: primeiro ciclo econômico da scheelita 1938-1997. **Currais Novos em destaque**, Currais Novos, ano 6, n.6, jul. 2008, p. 8-10.

Artigos de jornais

TRIGUEIRO, Gabriel. Vida de Tomaz Salustino vira livro. **Diário de Natal**, Natal, 17 jul. 2008. DN Seridó, p.4.



Legislação

BRASIL. Senado Federal. Subsecretaria de Informações. **Lei n. 4084, de 30 de junho de 1962**: Dispõe sobre a profissão de bibliotecário e regula seu exercício. Disponível em: <<http://wwwt.senado.gov.br/netacgi/nph-brs.exe?sect2=NJURNEW L&s2=@docn&s3=%22004084%22&s4=1962&s5=&s1=&l=20&u=%2Flegbras%2F&p=1&r=1&f=s&d=NJUR>> Acesso em: 29 set. 2004.

Dissertações, teses etc.

ABREU, Tchelid Luiza de. **O perfil do ingressante, do formando e do egresso do Curso de Biblioteconomia da UNESP, Faculdade de Filosofia e Ciências □ Campus de Marília em relação ao mercado de trabalho**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) □ Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2001.

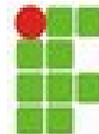
NASTRI, Rosemeire Marino. **Formação e atuação dos egressos da Escola de Biblioteconomia e Documentação de São Carlos**: um estudo de avaliação (1959-1985). 1988. 342f. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) □ Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 1988.

Documentos eletrônicos via Internet

SILVA, Odilon Pereira da. **Classificação Decimal Universal**. Disponível em: <http://www.biblioestudantes.hpg.ig.com.br/texto_21.doc> Acesso em: 2 nov. 2004.

Informações adicionais

As referências devem ser digitadas usando espaço simples entre as linhas e para separá-las. São alinhadas à margem esquerda.



CITAÇÕES □ **Elaboração**

Quando são mencionadas informações extraídas de outra fonte. (ABNT. NBR 10520, 2002).

Citação Direta

Transcrição literal de parte da obra consultada. A data e a página devem ser indicadas.

Ex.: "Pesquisa é o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos." (GIL, 1988, p. 19).

Citação Indireta

Texto baseado na obra consultada, consistindo em transcrição não literal da(s) idéia(s) da obra consultada. Indicar apenas a data.

Ex.: Ao exercer uma profissão, o profissional coloca em prática o conjunto de habilidades e competências pertencentes a essa profissão, sendo isso que caracteriza o perfil profissional. (MUELLER, 1989).

Citação de Citação

Transcrição direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original, ou seja, retirada de fonte citada pela obra consultada.

Indicar o autor da citação, seguido da data da obra original, a expressão latina "apud" ou a expressão "citado por", o nome do autor consultado, a data da obra consultada e a página onde consta a citação.

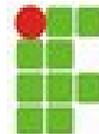
Ex.: "É preciso considerar que a maioria dos profissionais é do sexo feminino e como tal sofre as pressões da sociedade, inerentes à essa condição." (NASTRI, 1988, apud FREITAS, 1995, p. 50).

Segundo Nastri (1988 citado por FREITAS, 1995, p. 50): "É preciso [...]"

Um autor

Citar o sobrenome.

Ex.: De acordo com Gil (2001), por se tratar de uma atividade racional e sistemática, a pesquisa requer um planejamento efetivo das ações que serão desenvolvidas.



Até três autores

Citar os respectivos sobrenomes separados por ponto e vírgula ;□

Ex.: "[...] não há como negar a necessidade de revisões curriculares periódicas de modo a garantir a qualidade do ensino [...]." (CRISTIANINI; MORAES, 2002, p. 16)

Mais de três autores

Citar o sobrenome do primeiro autor seguido pela expressão □et al□.

Ex.: Ferracin et al (1993), através de uma pesquisa comparativa entre os mercados de trabalho para professores de Recife e João Pessoa, tiveram algumas constatações interessantes.

Sem autoria conhecida

Citar o título.

Ex.: □A sucessão de descobrimentos científicos que culminou com o moderno sistema de televisão foi iniciada, possivelmente em 1817. □(O SUCESSO..., 2002).

Entidade coletiva

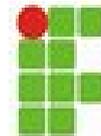
Citar o nome da instituição. Nas citações subseqüentes, usar apenas a sigla.

Ex.: "Atualmente, constam nos arquivos da Instituição 35 escolas rurais na região sul do estado." (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 1999, p. 46).

Um autor e mais de uma obra

Citar o sobrenome e os vários anos de publicação, em ordem cronológica.

Ex.: "A educação não é apenas uma questão de cidadania. O nível de instrução do trabalhador tem relação direta com a produtividade e [...] com a riqueza [...] de um país." (DIMENSTEIN, 1994, 2001).



Citações até 3 linhas

Deve ser inserida no parágrafo entre aspas duplas.

Ex.: "A invenção do alfabeto foi uma das grandes conquistas do homem. À medida que se espalhava pelo mundo, tornava desnecessária a tarefa de memorizar um sinal para cada palavra. Assim, tornou a aprendizagem da leitura e da escrita mais acessível às pessoas." (SILVA, 2004, p.26).

Citações com mais de 3 linhas

Colocar em parágrafo distinto, a 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a utilizada no texto e sem aspas. As citações longas devem ser digitadas em espaço simples, separadas dos parágrafos anterior e posterior por espaço duplo.

Ex.:

A conclusão constitui a fase final iniciada desde a introdução: é a síntese de toda reflexão. É uma decorrência natural de tudo quanto precede. Todo o mecanismo do trabalho é tal que deve levar a uma conclusão. Ao iniciar a conclusão veja seus objetivos, é a partir dos mesmos, que a conclusão deve ser redigida. ou seja, consiste em anunciar o que se expôs ou provou no decorrer do desenvolvimento. (GIL, 2005, p.43).

Omissão em citação

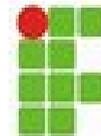
As omissões de palavras ou frases nas citações são indicadas pelo uso de reticências [...] entre colchetes.

Ex.: "[...] a diferença de custo adicionada às possibilidades de sua fabricação em qualquer lugar que disponha de curso d'água regular deram-lhe predomínio absoluto como privilegiado suporte de escrita." (OLIVEIRA, 1985, p.160).

Acréscimo em citação

Acréscimos e/ou comentários, quando necessários à compreensão de algo dentro da citação, aparecem entre colchetes [].

Ex.: "Antes dele [o papel], os materiais utilizados como suporte da escrita eram caros e facilmente perecíveis, o que dificultava o registro e a difusão de informações de maneira eficiente." (ANDRADE, 2003, p.20).



Destaque em citação

Para se destacar palavras ou frases em uma citação usa-se o grifo ou negrito ou itálico seguido da expressão "grifo nosso" ou "grifo do autor" entre colchetes, após a chamada da citação.

Ex.: "A linguagem é a designação de um significado aos sinais, é um processo fundamentalmente baseado na abstração e, como tal, **essencialmente humano**." (MARTINS, 1998, p.19-20, grifo nosso).

Tradução em citação

Quando a citação incluir texto traduzido pelo autor do texto, deve-se incluir a expressão "tradução nossa" entre parênteses, logo após a chamada da citação.

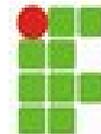
Ex.: "Os primeiros sistemas de escrita plenamente desenvolvidos surgiram, aproximadamente, no quarto milênio antes de Cristo. Não se sabe ao certo quando tudo começou, mas acredita-se que a fala precede a linguagem escrita." (VENDRYÉS, 1999, p.9, tradução nossa).

Informações adicionais

Entradas pelo **sobrenome do autor**, pela **instituição responsável** e pelo **título**, quando estiverem **entre parênteses**, devem ser em letras **maiúsculas**.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO RIO GRANDE DO NORTE
CAMPUS CIDADE ALTA
BIBLIOTECA DÉBORA MACHADO
REFERÊNCIAS



ALVES, Maria Bernadete Martins; ARRUDA, Susana Mar gareth. **Como fazer referências:** bibliográficas, eletrônicas e demais formas de documentos. Florianópolis: UFSC, 2007. Disponível em: <<http://www.bu.ufsc.br/framesrefer.html>> Acesso em 12 jul. 2008.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:** informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6024:** informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

_____. **NBR 6027:** informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

_____. **NBR 6028:** informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6033:** ordem alfabética. Rio de Janeiro, 1989.

_____. **NBR 10520:** informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 14724:** informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

DUARTE, Maria Carolina de Almeida. **Manual para elaboração de trabalhos monográficos, dissertações e teses.** Nova Iguaçu: Universidade Iguaçu, 2006. Disponível em: <[http://www.ipej-rj.com.br/documentos/UNIG%20-%20MANUAL%20DE%20%20DISERTAÇÃO%20-%20%20MARIA%20CAROLINA\[1\].doc](http://www.ipej-rj.com.br/documentos/UNIG%20-%20MANUAL%20DE%20%20DISERTAÇÃO%20-%20%20MARIA%20CAROLINA[1].doc)> Acesso em: 12 jul. 2008.